



# SENADO FEDERAL

**COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA**

## **PAUTA DA 24ª REUNIÃO**

**(1ª Sessão Legislativa Ordinária da 56ª Legislatura)**

**13/08/2019  
TERÇA-FEIRA  
às 13 horas**

**Presidente: Senador Marcos Rogério  
Vice-Presidente: Senador Wellington Fagundes**



**Comissão de Serviços de Infraestrutura**

**24ª REUNIÃO, EXTRAORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA  
DA 56ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE EM 13/08/2019.**

## **24ª REUNIÃO, EXTRAORDINÁRIA**

***Terça-feira, às 13 horas***

# **SUMÁRIO**

<b>FINALIDADE</b>	<b>PÁGINA</b>
<b>Discutir a privatização das refinarias e das fábricas de fertilizantes contidas no plano de desinvestimento da Petrobrás, a venda para a iniciativa privada da malha dutoviária conhecida como NTS no Sul/Sudeste e TAG no Norte/Nordeste, bem como os investimentos da Petrobras nas regiões brasileiras.</b>	<b>7</b>

## COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - CI

PRESIDENTE: Senador Marcos Rogério

VICE-PRESIDENTE: Senador Wellington Fagundes

(23 titulares e 23 suplentes)

TITULARES		SUPLENTE(S)
<b>Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil(MDB, PRB, PP)</b>		
Eduardo Braga(MDB)(8)	AM (61) 3303-6230	1 Marcelo Castro(MDB)(8) PI
Jarbas Vasconcelos(MDB)(8)	PE	2 Jader Barbalho(MDB)(8) PA (61) 3303.9831, 3303.9832
Eduardo Gomes(MDB)(8)	TO	3 Luiz do Carmo(MDB)(8) GO
Fernando Bezerra Coelho(MDB)(8)	PE (61) 3303-2182	4 Rodrigo Pacheco(DEM)(7)(14)(13) MG
Esperidião Amin(PP)(9)	SC	5 Dário Berger(MDB)(15) SC (61) 3303-5947 a 5951
Vanderlan Cardoso(PP)(12)	GO	6 Luis Carlos Heinze(PP)(17) RS
<b>Bloco Parlamentar PSDB/PSL(PSDB, PSL)</b>		
Plínio Valério(PSDB)(6)	AM	1 José Serra(PSDB)(6) SP (61) 3303-6651 e 6655
Flávio Bolsonaro(PSL)(10)	RJ	2 Izalci Lucas(PSDB)(6) DF
Roberto Rocha(PSDB)(16)	MA (61) 3303-1437/1435/1501/1503/1506 a 1508	3 Juíza Selma(PSL)(11) MT
<b>Bloco Parlamentar Senado Independente(REDE, PDT, CIDADANIA, PSB)</b>		
Jorge Kajuru(PSB)(3)	GO	1 Weverton(PDT)(3) MA
Acir Gurgacz(PDT)(3)	RO (061) 3303-3131/3132	2 Veneziano Vital do Rêgo(PSB)(3) PB 3215-5833
Fabiano Contarato(REDE)(3)	ES	3 Kátia Abreu(PDT)(3) TO (61) 3303-2708
Eliziane Gama(CIDADANIA)(3)	MA	4 Alessandro Vieira(CIDADANIA)(3) SE
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática(PT, PROS)</b>		
Jean Paul Prates(PT)(5)	RN	1 Paulo Rocha(PT)(5) PA (61) 3303-3800
Jaques Wagner(PT)(5)	BA	2 Telmário Mota(PROs)(5) RR (61) 3303-6315
VAGO		3 VAGO
<b>PSD</b>		
Lucas Barreto(2)	AP	1 Angelo Coronel(2) BA
Carlos Viana(2)	MG	2 Nelsinho Trad(2) MS
Irajá(2)	TO	3 Sérgio Petecão(2) AC (61) 3303-6706 a 6713
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda(DEM, PL, PSC)</b>		
Marcos Rogério(DEM)(4)	RO	1 Jayme Campos(DEM)(4) MT
Wellington Fagundes(PL)(4)	MT (61) 3303-6213 a 6219	2 Zequinha Marinho(PSC)(4) PA
<b>PODEMOS</b>		
Styvenson Valentim(19)	RN	1 Oriovisto Guimarães(19) PR
Elmano Férrer(19)	PI (61) 3303-1015/1115/1215/2415/3055/3056/4847	2 Lasier Martins(19) RS (61) 3303-2323

- (1) Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Marcos Rogério e o Senador Wellington Fagundes a Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CI).
- (2) Em 13.02.2019, os Senadores Lucas Barreto, Carlos Viana e Irajá foram designados membros titulares; e os Senadores Ângelo Coronel, Nelsinho Trad e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-GLPSD).
- (3) Em 13.02.2019, os Senadores Jorge Kajuru, Acir Gurgacz, Fabiano Contarato e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e os Senadores Weverton, Veneziano Vital do Rêgo, Kátia Abreu e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 8/2019-GLBSI).
- (4) Em 13.02.2019, os Senadores Marcos Rogério e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e os Senadores Jayme Campos e Zequinha Marinho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- (5) Em 13.02.2019, os Senadores Jean Paul Prates e Jaques Wagner foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Rocha e Telmário Mota, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 9/2019-BLPRD).
- (6) Em 13.02.2019, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular; e os Senadores José Serra e Izalci Lucas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-GLPSDB).
- (7) Em 13.02.2019, o Senador Confúcio Moura foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 08-A/2019-GLMDB).
- (8) Em 13.02.2019, os Senadores Eduardo Braga, Jarbas Vasconcelos, Eduardo Gomes e Fernando Bezerra foram designados membros titulares; e os Senadores Marcelo Castro, Jader Barbalho e Luiz do Carmo, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLMDB).
- (9) Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- (10) Em 14.02.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLIDPSL).
- (11) Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
- (12) Em 19.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 18/2019-GLDPP).
- (13) Em 24.04.2019, o Senador Confúcio Moura, que integra o Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, deixou de compor a comissão (Of. nº 146/2019-BLMDB).
- (14) Em 15.05.2019, o Senador Rodrigo Pacheco foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 154/2019-GLMDB).
- (15) Em 23.05.2019, o Senador Dário Berger foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 158/2019-GLMDB).

- (16) Em 03.06.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 80/2019-GLPSDB).
- (17) Em 04.07.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 52/2019-GLDPP).
- (18) Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (OF s/n de 02.07.2019.)
- (19) Em 13.02.2019, os Senadores Capitão Styvenson e Elmano Ferrer foram designados membros titulares, e os Senadores Oriovisto Guimarães e Lasier Martins, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 7/2019-GABLID).

REUNIÕES ORDINÁRIAS: TERÇAS-FEIRAS 9:00 HORAS  
SECRETÁRIO(A): THALES ROBERTO FURTADO MORAIS  
TELEFONE-SECRETARIA: 61 3303-4607  
FAX: 61 3303-3286

TELEFONE - SALA DE REUNIÕES: 61 3303-3292  
E-MAIL: [ci@senado.gov.br](mailto:ci@senado.gov.br)



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

**1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA**  
**56ª LEGISLATURA**

Em 13 de agosto de 2019

(terça-feira)

às 13h

**PAUTA**

24ª Reunião, Extraordinária

**COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - CI**

	Audiência Pública Interativa
<b>Local</b>	Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 13

## Audiência Pública Interativa

### Assunto / Finalidade:

Discutir a privatização das refinarias e das fábricas de fertilizantes contidas no plano de desinvestimento da Petrobrás, a venda para a iniciativa privada da malha dutoviária conhecida como NTS no Sul/Sudeste e TAG no Norte/Nordeste, bem como os investimentos da Petrobras nas regiões brasileiras.

### Requerimento(s) de realização de audiência:

- [REQ 15/2019 - CI](#), Senador Jean Paul Prates
- [REQ 17/2019 - CI](#), Senador Eduardo Braga e outros
- [REQ 42/2019 - CI](#), Senador Jean Paul Prates

### Convidado:

#### **Roberto Castello Branco**

- Presidente da Petrobras

1



**REQ**  
**00015/2019**

**SENADO FEDERAL**  
Gabinete do Senador **JEAN PAUL PRATES** PT | RN

**REQUERIMENTO N.º DE 2019 -CI**

Senhor Presidente,

Requer, nos termos do art. 58, § 2º, V, da Constituição Federal, que seja convidado o Senhor Presidente da Petrobras, com vistas a discutir a privatização das refinarias e das fábricas de fertilizantes contidas no Plano de desinvestimento da Petrobrás.

Atenciosamente,

**JEAN PAUL PRATES**  
Senador da República pelo Estado do Rio Grande do Norte



**REQ**  
**00017/2019**



SENADO FEDERAL

**REQUERIMENTO Nº DE - CI**



Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de discutir a venda pela Petrobras para a iniciativa privada da malha dutoviária conhecida como NTS no Sul/Sudeste e TAG no Norte/Nordeste.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

1. Secretário de Petróleo, Gás natural e Biocombustíveis do MME - Márcio Felix Carvalho Bezerra
2. Diretor Geral da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) - Décio Fabricio Oddone
3. Presidente da Petrobras - Roberto Castello Branco
4. Presidente da Associação Brasília das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (ABEGÁS), - Augusto Salomon
5. Presidente do do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE) - Adriano Pires

## JUSTIFICAÇÃO

É de conhecimentos de todos que a União é detentora do monopólio da malha dutoviária de transporte de gás natural, conforme o disposto no artigo 177 da Constituição Federal e não se pronunciou sobre os seus direitos na venda desses ativos. Há notícias que a Petrobras está em processo de venda dos ativos dutoviários de transporte de gás natural, utilizando o critério de "fluxo de caixa descontado" do preço de transporte hoje praticado nestes gasodutos até o final das autorizações concedidas pela ANP, as quais foram prorrogadas por 30 (trinta) anos pela Lei 11.909/2009, chamada Lei do Gás.

Se a Petrobras pretende repassar suas autorizações antes do seu vencimento, teria tão somente o direito de receber por estes gasodutos, aquela parcela do investimento ainda não amortizado. A atitude da Petrobras ao vender esses ativos por "fluxo de caixa descontado" com o preço de transporte atualmente praticado, condenou o consumidor de gás a pagar por um preço de transporte, muito acima daquele que haveria de ter sido adotado, se levados em conta os ativos já amortizados.

A falta de uma revisão de preço pelo órgão regulador irá implicar em aumento de custo para a indústria nacional e para diversos consumidores, uma vez que os ativos de transporte dutoviário de gás natural encontram-se depreciados.

Por outro lado, a ANP, a quem cabe recalcular e/ou revisar todos os preços de transporte da malha dutoviária, levando em conta os ativos não amortizados e aqueles já amortizados, mesmo tendo sido alertada por diversos agentes do setor, não está reavaliando a situação dos ativos, e por consequência, está prejudicando os consumidores industriais, comerciais e residenciais.

Cabe ressaltar, que Ministério da Economia, não adotou ações para evitar que a Petrobras se aproprie de receitas que pertencem a União, vendendo



os ativos de transporte de gás natural já amortizados de forma inadequada, e que o Ministério de Minas e Energia mesmo alertado, em nenhum momento se posicionou sobre o assunto.

Os compradores atuais e futuros dos sistema dutoviário tomaram conhecimento pela imprensa, que haveria reações dos consumidores, se os preços de transporte praticados pela Petrobrás, fossem mantidos depois da venda por mais 20 (vinte) anos.

Há ainda que se considerar que o arcabouço da atividade de transporte de gás natural ainda está em elaboração pela ANP.

Sala da Comissão, 2 de abril de 2019.

**Senador Eduardo Braga**  
**(MDB - AM)**  
**Líder do MDB**



**REQ**  
**00042/2019**

**REQUERIMENTO Nº DE - CI**



Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de discutir nas regiões brasileiras os investimentos da Petrobras nessas localidades arrimado na Carta Magna.

A Petróleo Brasileiro S.A. (PETROBRAS), nos mais de meio século de sua existência, desempenhou funções essenciais, e que não se restringe somente ao seu papel preponderante no setor energético e econômico, como também contribuiu e tem contribuído para o desenvolvimento regional das regiões menos favorecidas do Brasil. Frente aos novos desafios, venho propor ciclo de debates sobre o papel da empresa no desenvolvimento regional brasileiro.

### **JUSTIFICAÇÃO**

O desenvolvimento econômico após a segunda metade do século XX alçou o Brasil a uma posição de destaque frente às demais economias que emergiam, e boa parte dessa história se confunde com a criação da Petrobras, no governo Vargas, e com o papel que a Estatal teve no desenvolvimento regional do País.

Mesmo antes da criação da empresa do setor de energia, o óleo negro participou dos avanços econômicos nacionais. Em 1939, foi descoberta jazida comercial em Salvador, Estado da Bahia, mais especificamente no bairro de Lobato. Alguns anos se passaram, e se estabeleceu a extração de Candeias.

Ainda que fosse pequena a produção naquela região, se incentivou o estabelecimento do monopólio do petróleo, a ser executado pela Petrobras à época, adotou-se como instrumento de alavanca da indústria nascente brasileira o tripé de empresa pública, empresa privada e capital internacional, sendo a indústria do petróleo um dos setores que mais deu resultado à economia brasileira e, também, ao desenvolvimento da região Nordeste.

É patente que a atividade de pesquisa e lavra de hidrocarbonetos caminhou para a exploração da atividade na plataforma continental brasileira. Desde a década de sessenta do século passado, essa exploração foi além das bacias terrestres com o objetivo de suprir a necessidade nacional de petróleo.

Tanto pela necessidade de diversificar o suprimento nas diversas regiões, como também para melhor aproveitar as potencialidades do nosso imenso território, os sucessivos governos, militares ou civis, e também a Petrobras, buscaram a descoberta de óleo e gás natural. Dessa forma, em consonância com o desenvolvimento regional do País, investimentos foram realizados nas regiões norte e nordeste do Brasil. Na região nordeste, se destacam os investimentos nas bacias do sistema rifte Recôncavo-Tucano-Jatobá, na Bahia, de Sergipe-Alagoas, onde se localiza uma das primeiras descobertas petrolíferas, o campo de Carmópolis, na Bacia Potiguar, com os campos de Riacho da Forquilha e Canto do Amaro, na parte terrestre, e de Ubarana, na parte off-shore. Já na região norte, a descoberta e a exploração do campo de Urucu se concretizou em 1986, mas não foi suficiente para aproveitar o melhor potencial daquela província petrolífera.



Além dos investimentos em pesquisa geológica e no desenvolvimento de campos petrolíferos, a Petrobras passou a ter papel preponderante na viabilidade da infraestrutura necessária para escoamento e aproveitamento do petróleo, do mar para a costa, e dessa para o interior do País. A Estatal também atuou de forma efetiva com inversões no setor de gás natural, cujo aproveitamento depende de gasodutos, navios metaneiros, terminais de regaseificação de GNL, bem como das instalações que utilizam-no como insumo para a oferta de bens à sociedade, como energia elétrica, fertilizantes nitrogenados, combustível para parques industriais, para parques petroquímicos e ainda para o consumo residencial.

Destaca-se que, não fosse o protagonismo da Petrobras, não se vislumbraria o uso do gás natural e do petróleo leve da Bacia do Solimões, no coração da floresta amazônica, nem do desenvolvimento do polo petroquímico de Camaçari, ou ainda dos diversos usos do gás natural, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, do Gasoduto Brasil-Bolívia à malha que interliga praticamente toda a região costeira atlântica nacional.

Se a Estatal pôde, em pouco mais de meio século, participar ativamente do desenvolvimento de todas as regiões do Brasil, então, proponho que possamos discutir, em ciclo específico de debates, os caminhos da Petrobras para o desenvolvimento regional, com vistas a reduzir e a atenuar as desigualdades que ainda vigem entre os Estados da República Federativa do Brasil.

Sala da Comissão, 26 de junho de 2019.

Senador Jean Paul Prates (PT - RN)



Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de discutir nas regiões brasileiras os investimentos da Petrobras nessas localidades arrimado na Carta Magna.

---

Sala da Comissão, 26 de junho de 2019.

**Senador Jean Paul Prates**  
**(PT - RN)**



SF/19701.88361-76 (LexEdit)